

Destaques:

- Guimarães recebe Seminário Eco-Escolas 2026
- Visitas às Eco-Escolas 2024/2025
- Temas do Ano Eco-Escolas
- Projetos para as Eco-Escolas em 2026

Editorial

O Seminário Eco-Escolas, que este ano se realiza em Guimarães, reveste-se de um significado particularmente simbólico. Em 2026, Guimarães assume o título de Capital Verde Europeia, afirmando-se como um território comprometido com a sustentabilidade, a inovação e a qualidade de vida.

O ano de 2026 marca igualmente o início das comemorações dos 30 anos do Eco-Escolas em Portugal. Três décadas de crescimento consistente, alicerçado numa ideia essencial: crescer preservando a qualidade. Este percurso tem sido sustentado por exigência pedagógica, metodologias sólidas e uma constante adaptação aos desafios ambientais e educativos. Esse crescimento reflete-se hoje também na consolidação da participação do Ensino Superior, através do conceito Eco-Campus, que amplia o alcance do Programa e reforça a sua continuidade ao longo dos diferentes níveis de ensino.

Os professores são o pilar deste caminho. São eles que, diariamente, transformam princípios em práticas e projetos em aprendizagens significativas. Reconhecer e apoiar o seu trabalho é fundamental para o futuro das Eco-Escolas. Os municípios, parceiros essenciais, têm igualmente desempenhado um papel decisivo no apoio técnico e estratégico às escolas e instituições.

Este seminário constitui, assim, um momento de encontro, reconhecimento e renovação de compromisso, projetando o Eco-Escolas para um futuro de crescimento com qualidade, sentido e impacto.

Margarida Gomes
Coordenadora Nacional Eco-Escolas

Temas do ano Eco-Escolas 2025/26 Biodiversidade, Ação Climática e Espaço Exterior



Para além dos temas base que continuam a ser “Resíduos”, “Água” e “Energia”, em 2025/26, as escolas podem optar por escolher um dos 3 temas do ano: “Biodiversidade: Preservar e Regenerar”, “Ação Climática” e “Espaços Exteriores”. A Biodiversidade ganha novamente um papel de destaque, desafiando as Eco-Escolas a refletir e agir no sentido de incluir o Restauro dos Ecossistemas nas suas práticas e projetos do dia a dia escolar.

Guimarães, Capital Verde, recebe Seminário Eco-Escolas 2026



O Seminário Nacional Eco-Escolas 2026, realiza-se este ano em Guimarães, nos dias 22, 23, 24 e 25 de janeiro. Este evento é dirigido, sobretudo, a professores e técnicos de municípios da rede Eco-Escolas.



PROGRAMA

Nesta edição:	Pág.
Seminário Nacional Eco-Escolas 2026	1
Temas do Ano Eco-Escolas	1
Visitas às Eco-Escolas 2024/2025	2
Dia das Bandeiras Verdes 2025	2
Seminário Regional Madeira	2
Cerimónia Eco-Escolas e Eco-Campus	2
Projetos Eco-Escolas 2025/26	3-7
Acontecerá em Breve	8
Seminário e Missões JRA 2026	8

Eco-Escolas crescem e afirmam a qualidade

Em 2024/2025 registaram-se no Programa Eco-Escolas **2.254 escolas** (+ 109 que no ano letivo anterior) de **258 municípios**, abrangendo um total de **3.3887 professores** e **104.495 professores envolvidos**. O Programa envolve ainda **924.161 alunos** de todos os graus de ensino, do pré-escolar ao ensino superior. A taxa de renovação é de 78% e a média nacional de implementação em escolas públicas é 30%. Os municípios com **60 ou mais de escolas** a participar no programa são: Vila Nova de Famalicão (80), Guimarães (69), Sintra (65), Torres Vedras (60) e Vila Nova de Gaia (60).



A Comissão Nacional Eco-Escolas realiza visitas às escolas inscritas no Programa (entre janeiro e dezembro), com o objetivo de verificar evidências de um trabalho consistente no caminho da sustentabilidade. Esta avaliação baseia-se em requisitos de implementação internacional da metodologia Eco-Escolas e dos seus resultados. Tem subjacente um conjunto de indicadores que se sintetizam num índice de qualidade. Em 2025, **foram visitadas 161 escolas e 80% distinguidas com o diploma de qualidade ou excelência**. Das 161 escolas visitadas, **97 registaram resultados de qualidade (índice ≥ 75% e < 90%) e 33 de excelência (índice ≥ 90%)**.

Eco-Escolas receberam Bandeira Verde em Paredes

A ABAAE - Programa Eco-Escolas organizou o Dia das Bandeiras Verdes, que decorreu no dia 23 de outubro no Pavilhão Multiusos, com o apoio do Município de Paredes. Este evento, contou com a participação de mais de 3.000 pessoas, nomeadamente, crianças, jovens, professores, diretores representantes das escolas galardoadas e ainda municípios e vários parceiros.

Em 2025, foram galardoadas com a Bandeira Verde Eco-Escolas 2.050 escolas (+ 29 que em 2023/24) de 258 municípios.



Dia das Bandeiras Verdes, 2025. Paredes

Em 2025,
foram
galardoadas
2.050 escolas
(+ 29 que em
2023/24)
de 258
municípios.



Hastear das Bandeiras Verdes das Eco-Escolas de Machico.

O XVIII Seminário Regional Eco-Escolas da Região Autónoma da Madeira (R.A.M.) decorreu no concelho de Machico no Fórum Machico, nos dias 7 e 8 de novembro. O Encontro foi organizado pela Direção Regional do Ambiente e Mar (DRAM Madeira) e reuniu professores Eco-Escolas, municípios da Região e parceiros. A ABAAE marcou presença neste encontro, destacando o trabalho de qualidade desenvolvido pelos municípios e escolas da R.A.M.

Foram reconhecidas as escolas e municípios com o galardão Eco-Escolas através da entrega dos certificados e das bandeiras verdes 2024/2025, bem como os prémios obtidos pelas escolas madeirenses nos diferentes desafios. Aconteceu ainda o hastear das Bandeiras Verdes da R.A.M. Do seminário fizeram ainda parte diversas palestras e workshops sobre temas relacionados com o Programa Eco-Escolas.

Cerimónia Eco-Escolas de Ensino Superior e Eco-Campus 2025

No passado dia 5 de dezembro, o Instituto Politécnico de Tomar acolheu a Cerimónia "Galardão Eco-Escolas de Ensino Superior e EcoCampus", um evento organizado em parceria com o Município de Tomar e o próprio Instituto Politécnico de Tomar. Este encontro sublinhou o compromisso das Instituições de Ensino Superior (IES) com a sustentabilidade e a integração de práticas ambientais responsáveis nos seus Campi. Durante a cerimónia, foram reconhecidas as 62 Instituições de Ensino Superior que implementaram com sucesso o Programa Eco-Escolas ao longo do ano letivo de 2024/2025. Destas, 24 IES fazem parte de 15 Campi distinguidos com o título Eco-Campus. Destes 15, foram distinguidas 2 novos Campi, pela 1.ª vez, como Eco-Campus.



Politécnico de Tomar foi o anfitrião da entrega dos Galardões

Projetos Eco-Escolas 2025/2026

O Programa Eco-Escolas regista este ano letivo, o maior número de inscrições alguma vez registado: **2.203 escolas**. No total, o Programa disponibiliza este ano à rede, **19 projetos e 35 atividades**. Apresentam-se de seguida, cada um dos projetos lançados à rede Eco-Escolas.



Biodiversidade e Espaços Exteriores



Colégio Conciliar de Maria Imaculada
(Leiria)

Hortas Bio nas Eco-Escolas

O projeto Hortas Bio, encontra-se na sua 13.^a edição. Para além do desafio que dá o nome ao Projeto – Hortas Bio nas Eco-Escolas – e que consiste na apresentação das hortas biológicas desenvolvidas nas escolas, divididas em duas categorias, horta pequena (até 50m²) e horta grande (superior a 50m²), este ano é lançado um novo desafio: Caminhos Coloridos. Pretende-se que os percursos das hortas sejam transformados em trilhos decorativos e sustentáveis. Esta atividade tem como objetivo transformar a horta num espaço que convida à exploração, promovendo expressão artística, trabalho colaborativo e valorização estética, enquanto se mantêm os princípios da agricultura biológica.

O Ar que eu Respiro



Jardim-Escola João de Deus
(Matosinhos)

O projeto consiste no desenvolvimento de quatro atividades e disponibilização de vários recursos relativos ao tema ar, que promovam a proteção deste recurso, através da educação para a mudança de comportamentos. É desenvolvido em parceria com a Agência Portuguesa do Ambiente. Os desafios para este ano letivo são: Painel QualAR, JogAR – Jogo do Ar, ManifestAR – Manifesto pelo Ar e Plano de Aula – Desafio Professores.

ente. Os desafios para este ano letivo são: Painel QualAR, JogAR – Jogo do Ar, ManifestAR – Manifesto pelo Ar e Plano de Aula – Desafio Professores.



EB 2/3 Frei Caetano Brandão (Braga)

Eco-Trilhos



Casa Vera Cruz (Aveiro)

O projeto pretende motivar para o conhecimento do território dentro e/ou próximo da escola incentivando à criação de trilhos que, através da sugestão de experiências e atividades, deem a conhecer património natural e cultural dos percursos.

A temática da Biodiversidade ganha destaque como tema do ano, procurando-se desta forma motivar para a compreensão dos fenómenos globais e da sua importância na formação, dinâmica e equilíbrio dos ecossistemas.

A Biodiversidade da Minha Escola

Integrado nos temas do ano “Espaços Exteriores” e “Biodiversidade—Preservar e Regenerar”, este projeto regressa novamente no ano letivo 2025-26, tendo como principal objetivo dar a conhecer e promover a ação pela proteção da biodiversidade que rodeia o espaço escolar.

O desafio lançado às Eco-Escolas será o de documentar a diversidade de espécies de flora, líquenes, cogumelos, aves, insetos e répteis que encontram no recinto escolar, através da observação das mesmas, pesquisa, captura de imagens e elaboração de ilustrações.

No âmbito desta atividade, deixamos também o desafio aos professores de delinear e implementar um plano de aula com base na observação da biodiversidade da escola.



Escola Básica de Ortigosa (Leiria)

O projeto
Hortas Bio,
encontra-se na
13.^a edição.
Este ano foi
lançado
um novo
desafio:
Caminhos
Coloridos

Brigada #MARVIVO Pingo Doce

O desafio consiste na monitorização e recolha de resíduos na praia e outros locais de interesse; comparação dos dados ao longo do tempo; comunicação e apresentação dos resultados; envolvimento da escola e comunidade em todo o projeto. Para participar no concurso o trabalho final da exposição elaborada deverá reforçar a problemática de determinados resíduos, nomeadamente, os tempos de vida dos **microplásticos e das beatas**. Também será valorizada a forma como projeto é comunicado dentro e fora da escola.

Leva a tua turma ao Oceanário com o Programa Mar Vivo



A 3.ª edição do desafio dinamizado pelo Pingo Doce e pela ABAAE “Leva a Tua Turma ao Oceanário” com o Programa Mar Vivo convidam a rede Eco-Escolas a desenvolver uma exposição acerca de espécies marinhas ameaçadas, constantes na Lista Vermelha da IUCN, disponibilizando a quem desenvolve o projeto, bilhetes para a escola visitar o Oceanário de Lisboa.

As **5 melhores exposições** realizadas irão receber um cheque Pingo Doce no valor de 150 euros.



Escola Sec. Pinheiro e Rosa (Faro)

Geração Depositão 18

A Geração Depositão está na sua 18.ª edição, fruto de uma parceria entre a ERP Portugal e o Programa Eco-Escolas e vai continuar a desafiar as Eco-Escolas a trabalhar o tema “Economia Circular”. Para este novo ano letivo, serão dinamizadas as atividades criativas: **Atividade 1: Constrói o teu Traga-Pilhas**: consiste na construção de um equipamento de recolha de pilhas (todos os graus de ensino). **Atividade 2: Upcycling | Biodiversidade com REEE**: uma escultura de um elemento da Biodiversidade Autóctone de Portugal (Fauna), utilizando predominantemente resíduos REEE não perigosos. **Atividade 3: Banda Desenhada sobre REEE**: Banda Desenhada sobre a temática “REEE”, evidenciando as consequências ambientais que acontecem quando não depositamos estes resíduos no recipiente correto.

Economia Circular



Colégio Monte Flor (Oeiras)

Geração Verdão



Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (Peniche)

O Desafio “Geração Verdão” pretende trabalhar o conceito de economia circular desafiando as escolas a participar em atividades relacionadas com a temática. Os desafios para este ano são: **Brigada Verdão** (todos os graus de ensino): consiste em monitorizar os resíduos na sala de aula, verificando a correta separação destes na comunidade escolar. Posteriormente devem realizar um cartaz com os resultados obtidos. **Jogo do Verdão** (todos os graus de ensino): consiste na construção de um jogo didático (físico) a partir de resíduos de embalagens. **Ecoponto Criativo** em colaboração com o Pacto Português para os Plásticos (PPP) onde as escolas são desafiadas a criar um novo ecoponto com o objetivo de incentivar a separação correta dos resíduos.

Ilustrar para Reflorestar



Neste ano letivo 2025-2026, o Programa Eco-escolas e a Faber-Castell desafiam as escolas de todos os graus de ensino a criar uma ilustração que represente a missão do “Ecolápis” de transportar um pinheiro até uma zona do país que necessita de reflorestação, após os incêndios florestais de 2025.

Os trabalhos deverão ser apresentados em tamanho A3, a cores, aplicando materiais de desenho e pintura.

Return Box



A “RETURN BOX” – caixa para recolha de marcadores usados e sensibilizar para a escolha e utilização de produtos produzidos de forma sustentável. Com o desafio “Return Box”, pretende-se desafiar os alunos (de todos os graus de ensino), sob a orientação do professor, para a elaboração de um **Cartaz**, que informe todos os elementos na escola sobre a existência de uma caixa para recolha de marcadores usados.

Desafios UHU



Rota Postal pela Biodiversidade

Pretende-se que cada escola escolha uma paisagem do seu concelho, e que represente no caderno a sua biodiversidade. Podem investigar e escrever um texto sobre as espécies que a ocupam. Devem colar desenhos, fotografias, realizar montagens em collage para elaborarem estas representações.

Collage de um animal nativo Português

Elaboração de uma representação artística, que consiste em realizar uma composição de imagens, através de uma colagem de diversos tipos de materiais, com texturas diferentes através da técnica de colagem, de um animal nativo de Portugal (Continental ou Ilhas). Este desafio pretende dar a conhecer a fauna exclusiva do território Português e sensibilizar para a preservação de espécies.

Pretende-se com este desafio, a elaboração de uma maquete representativa da escola. Pode ser a escola num todo ou apenas uma certa região, como a horta, o recreio, etc. Podem também ser feitas adaptações, no sentido de ser uma Eco-Escola, mais completa, no ponto de vista do estudante. A maquete deverá ter a dimensão de 1m x 50cm x 50 cm.

Fios de Esperança

A terra que Queremos

Iniciativa que consiste na circulação de uma base, cedida pela ABAAE, que servirá de suporte para a criação de um tapete coletivo, representando a visão do "futuro que queremos". Cada concelho participante receberá uma Bandeira Eco-Escolas de dimensões 2,5 x 1,25 m que circulará entre as escolas do município, de acordo com um calendário sugerido pela ABAAE. Deve ser decorada, cosendo elementos ou bordados.



Hino Eco-Escolas

No âmbito da comemoração dos 30 anos de implementação do Programa Eco-Escolas em Portugal, surge esta atividade que consiste na criação de uma canção com letra e música original, inspirada nos temas de trabalho do Programa Eco-Escolas e duração máxima de 3 minutos.



Alimentação Saudável e Sustentável



Este desafio conta com a parceria do Grupo Jerónimo Martins e concretiza-se através de um conjunto de atividades. Nos **Eco-Lanches**, os alunos devem realizar ementas de 5 Eco-Lanches diferentes, com a informação específica em relação aos alimentos contidos e os seus benefícios (escalão 1). Irão também manter-se algumas atividades já conhecidas, tais como: **Brigada da Cantina** que visa a existência de um grupo de estudantes para monitorizar e registrar atitudes, assim como promover a adoção de bons hábitos alimentares, de higiene/saúde e reduzir o desperdício alimentar na cantina da escola (todos os graus de ensino).

Prova de Eco-Cozinheiros na Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste

Painel dos Alimentos - Gorduras saturadas e não saturadas propõe-se a realização de um painel informativo, quanto à quantidade de gordura nos alimentos consumidos, habitualmente, pelos jovens (escalão 2 e escalão 3). **Receitas Sustentáveis têm Tradição**, que tem como objetivo demonstrar que a tradição da gastronomia portuguesa e a sustentabilidade caminham de mãos dadas. Solicita-se às famílias que apresentem a sua receita favorita através de um curto vídeo (todos os graus de ensino). Nas **Eco-Ementas**, as escolas são desafiadas a criar ementas saudáveis e sustentáveis (a partir dos 10 anos). Após seleção, as melhores serão escolhidas para serem executadas ao vivo nas Provas Regionais dos Eco-Cozinheiros.



EBI Prof.ª Ana Maria Gordo (Crato)

Outras Atividades de Comunicação e Cidadania

CONCURSO POSTER ECO-CÓDIGO 1º PREMIADOS EX-AEQUO

ESCOLA EB 2,3 PROFESSOR
MENDES FERRÃO (ARGANIL)

JARDIM DE INFÂNCIA DE BENTE
(VILA NOVA DE FAMALICÃO)



Concurso Póster Eco-Código

O Concurso Nacional Eco-Código pretende promover a participação e a criatividade dos estudantes envolvidos no Programa Eco-Escolas, através da produção de um trabalho de comunicação: o póster. O Eco-Código corresponde a um dos elementos do programa: o 7º passo da metodologia proposta. Os alunos deverão conseguir identificar um conjunto de atitudes e comportamentos conducentes à melhoria do ambiente na escola, em casa e na sua região. O Eco-Código deverá expressar uma declaração de objetivos, traduzidos por ações concretas, que todos os membros da comunidade deverão seguir, constituindo assim o código de conduta ambiental da escola.

O Eco-Código
deverá
expressar
uma
declaração de
objetivos da
escola

Brigada da Monitorização



A participação na recolha e análise de dados de consumo (água, electricidade, etc.) que permitam analisar o impacto das ações do Eco-Escolas na escola é uma tarefa de grande importância para a validação interna e externa da eficácia do Programa.

Propõe-se, por isso, a criação em cada Eco-Escola da “Brigada da Monitorização” (que integra o conceito “Brigada Verde” – mais abrangente), a qual deverá ser composta pelos elementos que o Conselho Eco-Escolas entender (preferencialmente alunos).

Outras Atividades

WETLANDS - um tesouro a conservar

Com este desafio, desenvolvido em parceria com o Jardim Zoológico de Lisboa pretende-se que as escolas desenvolvam e apresentem uma exposição sobre a importância da conservação da biodiversidade das zonas húmidas. Os trabalhos podem ser desenvolvidos em todas as áreas/disciplinas, numa perspetiva de integração de saberes, através da realização de uma exposição dirigida à comunidade educativa. Podem ser utilizadas diferentes técnicas e ferramentas, sendo valorizada a utilização de materiais reciclados e/ou reutilizados.



Global Action Days (GAD)

Os Global Action Days da FEE estão de volta para demonstrar como as ações individuais, por mais pequenas que pareçam, podem ter um grande impacto.



Escola Básica Sophia Mello Breyner (Oeiras)

É na página globalactiondays.abaae.pt que as escolas podem publicar as várias ações que realizam, associando-as aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Basta realizar uma ação “hands on” na comunidade, na escola, no local de trabalho e divulgar através de fotografias e/ou vídeo e breve descrição da atividade. Esta partilha de boas práticas é muito importante, pois demonstra como as Eco-Escolas trabalham diariamente os 17 ODS.

Todas as escolas da rede Eco-Escolas podem também participar no GAD Internacional, para isso devem realizar uma atividade na semana de 22 de abril a 6 de maio

de 2026. No Seminário Nacional Eco-Escolas, serão sorteados 2 discos externos entre as escolas presentes que submeteram atividades, que no ano letivo 24/25, registaram um total de 50 atividades submetidas.

Projetos com o apoio do Município que estão de volta...

Rota Concelhia de Ação pelo Clima



As Eco-Escolas e os municípios parceiros são desafiados a unir forças no presente ano letivo para lançar a Rota Concelhia de Ação pelo Clima, uma iniciativa que promove a mobilidade sustentável, a valorização dos espaços verdes e o envolvimento da comunidade local em ações climáticas. Através de um percurso que conecta as escolas do concelho, culminando no município, esta rota simbólica inclui a passagem de um testemunho e a adoção de compromissos concretos pelo clima, alinhados com a Agenda 2030. O projeto reforça a colaboração entre escolas e municípios, destacando o papel das novas gerações na promoção de soluções para os desafios ambientais.

Muros com Vida (5.ª edição)

O desafio “Muros com Vida” foi criado com o intuito de alertar e mobilizar a comunidade para a prevenção e inversão do processo de degradação dos ecossistemas terrestres e aquáticos, com repercussões nas alterações climáticas e na extinção em massa de várias espécies. A atividade consiste na realização de pinturas ao ar livre em muros dentro ou fora do recinto escolar, podendo participar escolas de todos os níveis de ensino e os municípios que apoiam as mesmas no âmbito da iniciativa. **O apoio do município é recomendado.** A escola deve inscrever-se até 28 de fevereiro. As pinturas devem estar concluídas **até 19 de junho.** A submissão dos trabalhos do município deve ser feita até **30 de junho.**



Escola Secundária Aurélio de Sousa (Porto)

O Mar Começa aqui (6.ª Edição)



Escola EB do Ramalhal (Torres Vedras)

Wetlands - Um tesouro a Conservar

O planeta funciona como uma teia de ecossistemas interligados que regulam o clima, a água e a biodiversidade. Cada ambiente, desde florestas e oceanos até desertos e montanhas, desempenha funções essenciais para a manutenção da Vida. As interações entre espécies, o ciclo da água e os processos naturais contribuem para o equilíbrio do planeta, mostrando como todas as formas de vida dependem umas das outras para sobreviver.

Dentro desta complexa rede, as zonas húmidas desempenham um papel essencial. São áreas de terra que permanecem encharcadas ou inundadas por água, de forma permanente ou apenas em determinadas épocas do ano. Entre as zonas húmidas do interior contam-se os pântanos, lagoas, rios, planícies de inundação e charcos. Nas zonas costeiras, encontramos sapais, estuários, mangais e lagoas costeiras.

Estes ecossistemas têm um papel fundamental na regulação do ciclo da água. As zonas húmidas funcionam como uma espécie de "esponja natural": absorvem o excesso de água da chuva durante períodos de cheia e libertam-na de forma gradual, abastecendo rios, lagos e aquíferos, o que ajuda a prevenir inundações e a manter a disponibilidade de água durante épocas secas. Durante este processo, ainda conseguem melhorar a qualidade da água, ao reter e absorver poluentes. Ao longo do último século, mais da metade das áreas húmidas do mundo foram destruídas e desde 1970, estima-se que 411 milhões de hectares de zonas húmidas — aproximadamente 22% do total mundial — se tenham perdido. Diversos fatores, como o crescimento da população e a urbanização, estão a aumentar a pressão sobre as reservas de água doce. As alterações climáticas também estão a reduzir a disponibilidade de água à superfície. Nas cidades, a destruição de zonas húmidas para a realização de construções e a falta de saneamento têm levado ao desaparecimento destes ecossistemas, trazendo consequências graves: cheias frequentes com riscos para a saúde. Apesar de ocuparem apenas 6% da superfície terrestre, as zonas húmidas sustentam cerca de 40% de todas as espécies conhecidas de plantas e animais.

Desde 1970, as populações de animais que vivem em ecossistemas de água doce sofreram uma redução média de 85%. A destruição destes ecossistemas coloca em risco não só a biodiversidade, mas também a própria humanidade já que as zonas húmidas, para além dos benefícios já mencionados fornecem alimentos às pessoas, protegem as comunidades locais de desastres naturais e armazenam carbono, mitigando o efeito das alterações climáticas.

É fundamental preservar as zonas húmidas existentes e recuperar as que estão degradadas. Devemos também proteger as fontes de água

As sarjetas de passeio e os sumidouros desempenham um papel fundamental na captação de água, pois garantem o acesso das águas pluviais aos sistemas de drenagem. Infelizmente, essas estruturas são frequentemente alvo de deposição de resíduos. Este desafio visa educar para a preservação dos ecossistemas e consiste na pintura de sarjetas dentro e fora do recinto escolar. Para participar é **obrigatória a inscrição prévia do município, até 21 de janeiro**. A escola deve inscrever-se até 15 de março. Submissão da **proposta de imagem até 31 de março**. As pinturas devem estar concluídas **até 17 de junho**.

doce contra a poluição e promover a sua limpeza. É necessário utilizar as zonas húmidas de forma responsável e gerir a água de forma sustentável. Acima de tudo, precisamos de sensibilizar a sociedade para a importância das zonas húmidas e da água, para que passem a ser uma prioridade nos planos de desenvolvimento. Investir na conservação das zonas húmidas é apostar numa solução baseada na natureza para a gestão dos recursos hídricos.

O desafio proposto

No sentido de contribuir diretamente para a conservação da biodiversidade das zonas húmidas, a EAZA (Associação Europeia de Zoo e Aquários) desenvolveu a campanha "[WETLANDS FOR LIFE](#)" ⁽¹⁾ à qual o Jardim Zoológico aderiu.



As zonas húmidas são ecossistemas fascinantes e vitais, mas muitas pessoas ainda não sabem muito sobre elas. Como docentes, alunos e cidadãos, podemos e devemos mudar isso!

É neste contexto que o Jardim Zoológico, em parceria com o Ministério da Educação e Ciência (MECI) e a Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação (ABAAE) – através do programa Eco-escolas, lança o concurso nacional para escolas "**Wetlands – Um Tesouro a Conservar**". Dirigido a crianças e jovens da educação pré-escolar, ensino básico, ensino secundário, profissional e superior, o concurso pretende promover a sensibilização do público para a importância das zonas húmidas e para a complexidade em torno da sua conservação.

Texto: Jardim Zoológico de Lisboa - Bárbara Pedro, bióloga e técnica educativa do Centro

Pedagógico do Jardim Zoológico

Fotografia: Joana Araújo.

(1) <https://wetlandsforlife.eaza.net/>

Redação, Edição e Revisão:

Margarida Gomes
Catarina Henceleday

Direção:

Margarida Gomes

Propriedade:

ABAAE | FEE Portugal
Presidente: José Archer
Telefone: 213942746
Página: www.abaae.pt

Coordenação Eco-EscolasComissão Nacional

- Agência Portuguesa do Ambiente (APA)
- Direção Geral de Educação (DGE)
- Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGESTE)
- DRAAC Açores
- DRAM Madeira
- Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF)
- Agência para a Energia (ADENE)

Coordenação Nacional

- Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação (ABAAE)

Coordenação Internacional

- Foundation for Environmental Education (FEE)

Parceiros 2025/2026

As iniciativas desenvolvidas contaram com o apoio das entidades da Comissão Nacional, dos municípios e ainda de diversos parceiros.

Principais parceiros:

ERP Portugal, Novo Verde, Jerónimo Martins, Faber-Castell, Edding, UHU, Tetrapak/Compal, e Pingo Doce.

Outros parceiros em projetos:

A Rocha, Agrobio, Aspaea, FSC, OIKOS LÉIRIA, Geota, Quercus, SPEA, Jardim Zoológico de Lisboa, LPN, Oceanário, Sun OK, Valorcar, Zoomarine, Aromáticas Vivas, Leya, Águas do Tejo Atlântico, Águas do Centro Litoral, Águas do Algarve, Giro-dMédias e Ocean Winds.

E ainda: Centro de Formação Orlando Ribeiro/ APG (parceiro para a formação creditada).

Muito em breve... Fórum Eco-Escolas a 28 de janeiro

Estes fóruns têm como objetivo in(formar) e esclarecer dúvidas acerca da auditoria e plano de ação Eco-Escolas. A participação requer inscrição, após a qual o(a) professor(a) coordenador(a) receberá o link de participação. O fórum será online no dia **28 de janeiro, pelas 16h00**. Relembramos que a ficha de acompanhamento, onde constam os três primeiros passos da metodologia Eco-Escolas deve ser submetida **até dia 28 de fevereiro**.

**Webinar “Ilustrar para Reflorestar”**

No âmbito do desafio Faber-Castell “Ilustrar para Reflorestar” a Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação - Programa Eco-Escolas em parceria com a Faber-Castell, irá dinamizar a sessão online “Oficina de Ilustração”, no dia **28 de janeiro às 11h00**, com o objetivo de contribuir com ideias e ferramentas para a participação das escolas neste desafio, sendo a professora Carla Cardoso a formadora desta ação.

**Webinar “WETLANDS—Um Tesouro a Conservar”**

No âmbito das celebrações do dia Mundial das Zonas Húmidas, a ABAAE—Programa Eco-Escolas em parceria com o Jardim Zoológico de Lisboa irá dinamizar um webinar no dia 2 de fevereiro às 10h00 com a participação dos oradores: Diogo Gomes e Bárbara Pedro do Centro Pedagógico de Jardim Zoológico de Lisboa.

**Webinar “Cuidar do Mar Começa em Terra”**

No âmbito dos desafios “O Mar Começa Aqui” e “Brigada #MARVIVO”, a ABAAE - Programa Eco-Escolas em parceria com o Pingo Doce e o Grupo Águas de Portugal, irá dinamizar a sessão online “Cuidar do Mar Começa em Terra”, no dia **4 de fevereiro às 10h30**, com o objetivo de apresentar estes projetos relacionados com o Mar à rede Eco-Escolas.

Webinares Agrobio estão de volta!

A ABAAE - Programa Eco-Escolas em parceria com a Agrobio, irá dinamizar a sessão online “Como construir uma horta biológica com sucesso”, no dia **6 de fevereiro às 17h30**, sendo o engenheiro Nelson Silva o formador desta ação. A formação visa fornecer ferramentas práticas para que os professores possam aplicar e transmitir esses conhecimentos, seja no ambiente escolar ou em projetos comunitários.

Em agenda...**Seminário Nacional JRA e Missões 2026**

Os Jovens Repórteres para o Ambiente têm uma agenda recheada para o ano de 2026! A começar com o Seminário Nacional JRA que terá lugar em Águeda nos dias **27, 28 de fevereiro e 1 de março**, na Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda (pólo da Universidade de Aveiro). Também a Missão Internacional Férias da Páscoa, que se irá realizar de **29 de março a 4 de abril**, em Pombal, onde os jovens irão investigar aspectos relacionados com a sustentabilidade local. Em junho a Missão JRA no Rock in Rio também estará de volta nos dois últimos fins de semana de junho. As candidaturas estão abertas até 1 de março.

Páginas Eco-Escolas

Página Oficial Eco-Escolas: ecoescolas.abaae.pt

[facebook.com/ecoescolas](https://www.facebook.com/ecoescolas)

Plataforma de trabalho: ecoescolas.abaae.pt/plataforma

[youtube.com/ABAAE-FEE-Portugal](https://www.youtube.com/ABAAE-FEE-Portugal)

[ecoescolas_portugal](https://www.instagram.com/ecoescolas_portugal)



Membro da
Foundation for
Environmental
Education



A ABAAE é Organização não Governamental de Ambiente (ONGA).